

CAPASSO, Verónica. “Aproximaciones desde las ciencias sociales al vínculo entre arte y afecto: Chantal Mouffe y Pablo Vila”. *RBSE Revista Brasileira de Sociologia da Emoção*, v. 19, n. 55, pp. 161-172, abril de 2020 ISSN 1676 8965.

ARTIGOS

<http://www.cchla.ufpb.br/rbse/>

Aproximaciones desde las ciencias sociales al vínculo entre arte y afecto: Chantal Mouffe y Pablo Vila

Approaches from the social sciences to the link between art and affection:
Chantal Mouffe and Pablo Vila

Aproximações sobre o vínculo entre arte e afeto a partir das ciências sociais:
Chantal Mouffe e Pablo Vila

Resumo: Este artigo se propõe retomar a discussão pelo lugar das afeições/emoções na teoria social, ao mesmo tempo em que investiga sua relação com a arte. Primeiro, se recupera a perspectiva de Chantal Mouffe, que expõe um olhar macro sobre as paixões da arte entendidas como afetos coletivos que intervêm na configuração das identidades. Em segundo lugar, se repõe como uma perspectiva considerada superadora a proposta de Pablo Vila, que entende os afetos/emoções a partir de suas contribuições sobre o giro afetivo. Assim, chega-se a uma série de conclusões sobre a diferença no foco de atenção: enquanto as abordagens tradicionais do campo artístico visam pensar os afetos/emoções em relação ao produto artístico, as abordagens das ciências sociais e humanas se concentram mais na idéia de entender o processo de produção e suas implicações. O objetivo é fornecer algumas posições para estudos futuros que tratem da relação entre arte e afetos sob uma perspectiva transdisciplinar, a partir de uma caixa de novas ferramentas teóricas e chaves de leitura **Palavras-chave:** afetos, ciências sociais, arte, perspectiva transdisciplinar

Resumen: En este artículo se propone retomar la discusión por el lugar de los afectos/emociones en la teoría social, a la vez que indagar su relación con el arte. En primer lugar, se recupera la perspectiva de Chantal Mouffe, quien expone una mirada macro de las pasiones en el arte, estas entendidas como afectos colectivos que intervienen en la configuración de identidades. En segundo lugar, se repone, como perspectiva considerada superadora, la propuesta de Pablo Vila, quien comprende los afectos/emociones desde los aportes del giro afectivo. Así, se arriba a una serie de conclusiones respecto a la diferencia en el foco de atención: mientras los abordajes tradicionales del campo artístico apuntan a pensar los afectos/emociones en relación al producto artístico, los abordajes desde las Ciencias sociales y humanas se centran más en la idea de comprender el proceso de producción y sus implicancias. El objetivo es brindar algunos posicionamientos para futuros estudios que se ocupen de la relación entre arte y afectos desde una perspectiva transdisciplinar, a partir de una caja de nuevas herramientas teóricas y claves de lectura. **Palabras clave:** afectos, ciencias sociales, arte, perspectiva transdisciplinar

Abstract: In this article, it is proposed to resume the discussion about the place of affections / emotions in social theory, while also investigating its relationship with art. First, the perspective of Chantal Mouffe is exposed, who has a macro look at the passions in art. She understands them as collective affects that intervene in the configuration of identities. Secondly, Pablo Vila's proposal is explained. This author understands the emotions / emotions from the contributions of the affective turn. Thus, we arrive at a series of conclusions regarding the difference in the focus of attention. While the traditional approaches of the artistic field aim to think the affections / emotions in relation to the artistic product, the approaches from the social and human sciences focus more on the idea of understanding the production process and its implications. The objective is to provide some positions for future studies that deal with the relationship between art and affect from a transdisciplinary perspective, based on a box of new theoretical tools and reading keys. **Keywords:** affects, social sciences, art, transdisciplinary perspective